

Neste primeiro número de 2001 faço a minha despedida como editor da RAC. Na qualidade de Presidente eleito da ANPAD, para o biênio 2001-2002, não é razoável acumular as duas funções. Além disso, quatro anos é tempo suficiente para a permanência de um editor.

Se é de certa forma um alívio deixar essa atividade que muito demandou de meu tempo disponível desde a criação da RAC, em 1997, não posso deixar de registrar algum pesar. Afinal de contas a edição de uma revista constituía aspiração antiga da ANPAD e me coube a honra de ser designado pela Assembléia da Associação para torná-la realidade.

Sem o risco de parecer pretensioso, a RAC é hoje uma revista reconhecida pela comunidade acadêmica de Administração no Brasil. Não vou diminuir méritos pessoais nessa conquista, mas não posso deixar de considerar que a afirmação da revista dependeu e continuará dependendo de todos quanto integram a comunidade da ANPAD.

É evidente que a RAC já está demandando novos vãos, novas experiências editoriais, neste momento de crescente cenário global e internacionalizado, o que será tarefa da nova editoria a ser apresentada na próxima edição. O que gostaria de mencionar, na seqüência deste editorial, são certos destaques nestes últimos quatro anos que não podem deixar de ser registrados.

Cabe ressaltar, em especial, o papel relevante dos colaboradores da revista: autores de artigos e avaliadores dos trabalhos submetidos para publicação, membros do conselho editorial e coordenadores de programas de pós-graduação *stricto sensu* em Administração. O seu apoio constante, bem como da Diretoria da Associação no quadriênio 1997-2000, levou a RAC a alcançar a posição de

prestígio que atualmente ocupa como revista acadêmica em Administração no país.

Não é possível deixar de fazer menção, nominalmente, a Valéria Silva da Fonseca, assistente de editoração da RAC. Ela assumiu a função no segundo ano da revista, em 1998, realizando, de lá para cá, trabalho rigoroso de suporte para preservação da qualidade editorial. O seu nível de profissionalismo e a sua dedicação à função proporcionaram aos artigos publicados utilidade adicional: como exemplo de forma.

Durante esses quatro anos muitos assistentes de diagramação atuaram na RAC. Apesar da concepção visual ter sido mantida desde o primeiro número, o que constitui política editorial, cada um deles à sua maneira contribuiu para a preservação da qualidade gráfica da revista. O fato da sua impressão ter sido levada a efeito desde a sua criação na mesma gráfica também contribuiu para a manutenção do padrão da revista.

Em cada edição anterior da RAC procurei apresentar, sistematicamente, breve descrição do conteúdo dos artigos publicados. Tal procedimento não é utilizado neste número, uma vez que o espaço está sendo ocupado por estas considerações a título de minha despedida como editor. Assim, fico apenas na menção de que dez são os **artigos** à disposição do leitor. Para visualização rápida do conteúdo desses artigos basta a leitura do resumo que se encontra na página inicial de cada um deles.

Como é usual, espera-se que o conteúdo dos dez artigos publicados atenda à demanda exigente dos colaboradores e leitores da RAC.

Clóvis L. Machado-da-Silva
Editor
